



PETROPOLIS/RJ

Mais um assalto a joalheira em Petrópolis e a falta de investimento em segurança privada



Os jornais de Petrópolis escancaram novamente novos crimes contra o patrimônio por falta de segurança. Dois homens armados invadiram e assaltaram uma joalheira em Itaipava, dentro de um shopping, na manhã desta quinta-feira (06/05).

Há indícios que um dos assaltantes seja reincidente e teria participado de outro assalto à joalheira no centro da cidade.

Mas, por que isso ocorre? O aumento dos indicadores de violência geram um cenário de extrema insegurança e isso está atrelado ao fato das empresas e empresários não investirem em segurança privada.

É comprovado em estudos, que nos estados menos violentos do Brasil, como São Paulo, Paraná e Santa Catarina, conseguiu-se combater efetivamente o aumento da violência e da criminalidade com um aumento no número de vigilantes.

A maior presença de vigilantes na segurança patrimonial pode desestimular a prática de crimes.

E diante deste fato, o Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região defende a contratação de segurança privada regular para coibir a criminalidade e, também, gerar mais empregos. A economia necessita de investimento e de aumentar o poder de consumo da população. E isso, só se faz com emprego e renda.

Mais segurança privada significa mais vigilantes trabalhando e levando segurança às pessoas e aos patrimônios.

“Nossa defesa é clara em favor do emprego. Temos notado um aumento constante deste tipo de crime em Petrópolis. Muitas vezes por falta de contratação de vigilantes e empresas de vigilância, mas também por contratação irregular, de segurança clandestina que não promove nem assegura o patrimônio de ninguém. Muitos desses que trabalham com segurança clandestina, sequer possuem as habilitações que um vigilante necessita ter para exercer sua atividade. Que os empresários comecem a olhar diferente para esse assunto e protejam suas vidas, de seus clientes e seus patrimônios”, afirma Adriano Linhares, presidente do Sindicato.

FONTE: Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis

Deputado quer transporte público aos finais de semana para trabalhadores da segurança privada



O **Deputado Estadual Danilo Bahiense** quer que os trabalhadores da segurança privada tenham o direito de utilizar o transporte público coletivo nos finais de semana e feriados durante o decreto governamental que determina que os ônibus transportem apenas profissionais da saúde.

Os trabalhadores que atuam na segurança privada nos diversos Municípios do Estado, cuja maioria, em torno de 90%, utiliza de transporte público coletivo. Além disso, de acordo com a lei 7.102/83, nenhum estabelecimento bancário, seja público ou privado pode funcionar sem a presença obrigatória de pelo menos dois vigilantes por agência.

“Ossegurançasseenquadram numaatividade considerada essencial, cujo funcionamento de outras atividades essenciais depende desses profissionais e há de ser autorizado o uso do transporte coletivo por eles que somam mais de 11.100 trabalhadores no Estado”, afirma o Deputado Danilo Bahiense, autor da indicação 3144/2021.

A indicação ao governo do Estado foi protocolada na Assembleia Legislativa nesta quarta-feira e deverá entrar na pauta de sessões na próxima semana.

FONTE: Imprensa Sindseg-GV/ES (Mary Martins)

DMB Segurança – Sindsecur notifica Governo do RN e Sedec sobre atraso de salários



Na manhã desta quinta-feira, 06 de maio, representantes do Sindsecur notificaram a o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) sobre o atraso de salário dos vigilantes da DMB Segurança.

A empresa ainda não efetuou o pagamento dos salários referente ao mês de março e abril aos vigilantes que trabalham nos postos de serviço do Idema.

Diante da situação o Sindsecur tem cobrado do governo do RN, uma solução breve para que a empresa realize a quitação dos débitos com os trabalhadores. Na ocasião, os representantes da nossa entidade também solicitaram uma reunião o Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado.

Mais uma demonstração de que a luta organizada pelo sindicato é de fundamental importância para garantir os direitos dos trabalhadores. Vamos continuar atentos e mobilizados até que a empresa quite todos os seus débitos com os vigilantes.

A direção do Sindsecur vai continuar notificando e denunciando as empresas que descumprem direitos e cobrar, política e juridicamente, que tais empresas assumam a responsabilidade de cumprir seus compromissos trabalhistas.

FONTE: sindsecur

Ação ex-vigilantes da Garra: Ministério Público concede parecer favorável a documentação apresentada pelo Sindsecur



Nesta quinta-feira, 06 de maio, o Ministério Público do Trabalho (MPT) concedeu parecer favorável para liberação dos créditos aos ex-vigilantes da Garra.

O prosseguimento do processo para execução ocorre após o MTP analisar toda documentação apresentada pelo Sindsecur. Portanto, após o despacho pelo juiz responsável ocorrerá a liberação dos valores para os beneficiários da referida ação nos termos já reivindicados pela nossa entidade.

Processo coletivo: 0001200-50.2016.5.21.0041

Em caso de dúvida procure o SINDSEGUR, que é o legítimo representante dos vigilantes patrimoniais do RN.

Telefone: 3322-2076

Whatapp: 99989-0124

Fonte: Sindsecur

Comunicado importante



SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILANCIA EM GERAL, RONDA MOTORIZADA, MONITORAMENTO ELETRONICO E VIA SATELITE, MONITORAMENTO ELETRONICOS E RASTREAMENTO, AGENTE DE SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMONIAL EM GERAL, PERIMETRAL EM GERAL, SEGURANÇA NOS TRANSPORTES PUBLICOS EM GERAL, REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITORIA NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO, vem comunicar a toda sua categoria pertencente à sua base territorial no Estado do Espírito Santo, que por meio do seu departamento jurídico, ajuizou ação coletiva pleiteando as diferenças referentes à correção do FGTS para todos os trabalhadores sindicalizados junto a justiça federal – Processo número 5011875-96.2021.4.02.5001.

No próximo dia 13, o Supremo Tribunal Federal (STF) deve retomar o julgamento dos depósitos feitos no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Desde 1999, o benefício utiliza a Taxa Referencial (TR) para a atualização monetária, que é questionada por não acompanhar a inflação.

Um levantamento do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT) aponta que, se no lugar da TR fosse considerado o INPC (Índice de Preços Nacional ao Consumidor) para a correção, uma perda de R\$ 538 bilhões para trabalhadores de todo o Brasil deve ter sido acumulada desde janeiro de 1999.

O sindicato de forma atuante e ativa, caso o STF julgue favoravelmente a demanda, terá garantido o direito de seus associados e de todos os trabalhadores que pagam a taxa de contribuição extraordinária.

Fonte: Sindseg-GV/ES

Entenda por que lucro de bancos cresce enquanto resto da economia encolhe na pandemia

Redução de custos e ajuda estatal estão entre os principais fatores; mais de 1,3 mil agências foram fechadas em um ano



Bancos privados romperam em julho o compromisso firmado junto ao movimento sindical de não demitir durante a pandemia - Foto: divulgação

A crise econômica, agravada pela pandemia, fez com que a fome no Brasil retornasse a patamares anteriores à criação do Bolsa Família. O número de desocupados cresceu 19,7% em 2020. Em fevereiro e março deste ano, a produção industrial recuou duas vezes seguidas. Porém, nem todos os setores são atingidos igualmente. Prova disso são os balanços do 1º trimestre dos bancos Itaú, Santander e Bradesco, divulgados esta semana.

O Santander, com sede na Espanha, obteve lucro líquido de R\$ 4,012 bilhões, uma alta de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 1,4% em relação ao 4º trimestre de 2020. Foi o maior lucro trimestral do banco desde 2010.

O Itaú Unibanco teve um salto ainda mais expressivo. O lucro líquido foi de R\$ 6,398 bilhões, uma alta de 63,5% em relação ao mesmo período de 2020 e um crescimento de 18,7% no trimestre.

O Bradesco também teve aumento significativo no balanço divulgado esta semana. O lucro líquido saltou 4,2% no trimestre e chegou a R\$ 6,5 bilhões, uma alta de 73,6% sobre o 1º trimestre de 2020.

Provisionamentos

Para interpretar esses dados, o Brasil de Fato entrevistou a economista Vivian Machado, mestre em Economia Política e técnica do Dieese, na subseção da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF-CUT).

“No 1º trimestre do ano passado, houve queda nos balanços, mas não necessariamente por problemas na atividade financeira. O que houve é que, diante de um cenário imprevisível, com a pandemia decretada, os bancos subiram o provisionamento, temendo uma explosão da inadimplência (não pagamento de empréstimos e outros compromissos)”, explica.

O provisionamento a que ela se refere são reservas que os bancos criam para cobrir perdas futuras estimadas. Ocorre, entretanto, que o cenário para as instituições financeiras foi menos desastroso do que se imaginava, devido a planos emergenciais de crédito lançados pelo Banco Central.

“Esse é uma das razões do crescimento expressivo que se observa em relação ao 1º trimestre de 2020”, completa.

Em relação ao último trimestre do ano passado, o crescimento é mais tímido. Segundo a especialista, isso mostra que “os bancos viram ao longo do ano que a inadimplência não caiu, e todo o provisionamento excedente foi sendo revertido.”

Redução de despesas

Vivian Machado avalia que o impacto negativo da elevação do câmbio, ao longo de 2020, praticamente não foi sentido neste 1º trimestre.

Um dos fatores centrais para entender o crescimento da lucratividade é a redução das despesas, por meio do fechamento de agências e da demissão de trabalhadores.

“Os bancos firmaram um compromisso com os sindicatos de não demitir durante a pandemia, mas quebraram esse acordo a partir de junho”, lembra. Santander e Bradesco, por exemplo, fecharam 10.933 postos de trabalho entre março de 2020 e março de 2021. O Itaú foi o único que aumentou o número de funcionários, com 1,8 mil postos de trabalho a mais.

“A maior parte desse saldo do Itaú veio da incorporação de uma empresa de tecnologia, adquirida pelo banco no ano passado. Ou seja, não quer dizer que eles abriram todas essas vagas”, pondera a especialista.

Em plena migração para o formato digital, os bancos privados fecharam 1.343 agências durante a pandemia. O recordista absoluto nesse quesito foi o Bradesco, com 1.088 postos encerrados no período.

“Não é justo socialmente, enquanto concessões públicas, eles estarem cada vez mais demitindo, fechando postos de trabalho, especialmente em um momento delicado como esse. Os bancos alegam que estão digitalizando tudo porque é interesse do cliente, mas tem muita gente que precisa da agência. Se não tivesse essa procura, as lotéricas e a Caixa Econômica não estariam sempre cheias”, afirma Machado.

“Eles economizaram R\$ 750 milhões em três ou quatro itens das despesas administrativas do ano passado só por conta do home office. Enquanto isso, os trabalhadores têm mais despesa com energia, com alimentação”, completa.

O primeiro a ser socorrido

Menos de uma semana após a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretar a pandemia de covid-19, o governo brasileiro liberou R\$ 3,2 trilhões para os bancos renegociarem prazos para os créditos já concedidos.

“Mesmo já sendo um setor solvente e muito capitalizado, e até por isso conseguiram passar pela crise de 2008, os bancos foram os primeiros a serem socorridos no início da pandemia”, aponta a economista.

“Embora os juros tenham caído, as receitas de operação de crédito cresceram. As taxas ainda são extremamente elevadas, e isso faz com que os bancos privados lucrem muito. Eles vêm tendo ganhos tributários significativos também. Estão pagando menos impostos e recebendo mais créditos tributários de volta”, acrescenta.

Por outro lado, mais de um ano depois do início do surto, os bancos só usaram 23,7% do valor liberado para socorrer a economia brasileira. A missão de atender à população e às pequenas empresas durante a crise sanitária ficou praticamente restrita aos bancos públicos, segundo dados do Banco Central. “Os bancos privados focaram nas grandes empresas, que é onde eles estão seguros e sabiam que não iriam perder”, finaliza Machado.

Os balanços das instituições públicas, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, serão divulgados nas próximas horas desta quinta-feira (6).

Edição: Vinícius Segalla

FONTE: Brasil de Fato - Daniel Giovanaz

Ventilação, máscara, distanciamento e higiene das mãos: OMS atualiza protocolo contra a covid-19

Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a destacar que a contaminação pela covid-19 é pelo ar, enfatizando necessidade de ventilação e ações ao ar livre



Uso de máscaras é imprescindível mesmo em áreas abertas e ao realizar atividades físicas

A Organização Mundial da Saúde (OMS) atualizou o protocolo com medidas de proteção contra a covid-19, com ênfase em medidas que evitem a contaminação pelo ar. Uso de máscara de boa qualidade, bem ajustada ao rosto; ventilar ambientes ao máximo; manter o distanciamento das outras pessoas; e realizar a higiene constante das mãos, sempre evitando tocar o rosto, são as ações efetivas para se prevenir contra o novo coronavírus.

“Atualmente, não há caso confirmado de covid-19 transmitido por meio de alimentos ou embalagens de alimentos”, destaca também a OMS, apontando que não há necessidade de higienizar as compras.

“O vírus pode se espalhar pela boca ou nariz de uma pessoa infectada em pequenas partículas ao tossir, espirrar, falar, cantar ou respirar. Essas partículas variam de gotículas respiratórias maiores a aerossóis menores. A evidência atual

sugere que o vírus se espalha, principalmente, entre pessoas que estão em contato próximo umas com as outras, normalmente dentro de um metro. Uma pessoa pode ser infectada quando aerossóis ou gotículas contendo o vírus são inalados ou entram em contato direto com os olhos, nariz ou boca. O vírus também pode se espalhar em ambientes internos mal ventilados e/ou lotados, onde as pessoas tendem a passar mais tempo. Isso ocorre porque os aerossóis permanecem suspensos no ar ou viajam a mais de um metro”, diz a OMS.

A principal mudança se dá na orientação para ventilação dos espaços. Evidências científicas de eventos em que várias pessoas foram contaminadas no mesmo local mostram que a covid-19 se espalha principalmente por aerossóis em ambientes fechados com muitas pessoas. Nestes locais é fundamental o uso de máscaras filtrantes do tipo PFF2 ou N95, bem ajustadas ao rosto. Além disso, a OMS recomenda que se permaneça pouco tempo nesses locais e que se mantenha sempre o distanciamento das outras pessoas. Supermercados, transportes coletivos, restaurantes, teatros, cinemas, academias, salões de beleza, salões de festas, são exemplos desse tipo de ambiente.

Mas, mesmo em casa, é importante manter a ventilação dos ambientes, principalmente se precisar receber visitantes ou se alguém da família estiver contaminado com o novo coronavírus. Portas e janelas abertas, se possível com um ventilador virado para fora, funcionando como exaustor. E, sempre, manter o distanciamento e as máscaras bem ajustadas. Ao andar de carro com pessoas que não são do seu convívio, é importante manter os vidros abertos. O ideal é dividir o veículo com apenas uma pessoa e sentar-se na posição oposta

dela: uma pessoa ao volante e a outra no banco de trás, no lado do passageiro.

Ao ar livre, os aerossóis se dispersam rapidamente, reduzindo significativamente o risco de contaminação. Nesse caso, a contaminação se dá principalmente por gotículas contaminadas, que demandam contato próximo por longo tempo. Por isso se deve evitar as aglomerações, mesmo em locais abertos. Parques, praças e praias são os melhores locais para realizar atividades físicas ou mesmo realizar pequenas reuniões que sejam imprescindíveis. Em todos os casos, o uso de máscara bem ajustada e o distanciamento devem ser mantidos.

Outra mudança no protocolo da OMS é quanto limpeza de superfícies. A preocupação deve ser mantida em locais de uso coletivo e estabelecimentos de saúde, onde as superfícies devem ser limpas regularmente com desinfetante comum. Em casa é importante realizar esse procedimento se algum morador estiver contaminado ou se uma pessoa contaminada tiver visitado a moradia. A antiga preocupação com a higiene de maçanetas, chaves, corrimões e etc., não se sustentou em meio às evidências científicas de como a covid-19 se propaga.

No entanto, a constante higiene das mãos com água e sabão ou álcool a 70% continua sendo de grande importância. A OMS recomenda inclusive que as pessoas sempre carreguem consigo um recipiente com álcool a 70% para utilizar após contato com superfícies em espaços de uso coletivo ou unidades de saúde.

Fonte: RBA - Rodrigo Gomes

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF